

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Formação na ESTCH: A Escola Superior de Teologia e Ciências Humanas (ESTCH) do Instituto Católico de Viana do Castelo vai promover as seguintes formações: 1. Formação litúrgica e técnica para Zeladoras/es de Altarés e da limpeza (12 horas; 25€): 13 e 20 de Janeiro de 2018; 2. Formação técnica e administrativa para Membros dos Conselhos Paroquiais para os Assuntos Económicos (só 12 horas; 25€): 20 e 27 de Janeiro de 2018.

A sessão do dia 20 de Janeiro de 2018 será previsivelmente orientada pelo Secretariado Nacional dos Bens Culturais e destina-se em simultâneo às zeladoras/es, membros dos Conselhos Económicos e demais agentes pastorais que mantêm um contacto direto com o património móvel e imóvel das paróquias

A mesma Escola promove um Curso Geral de Catequese, com Formação

bíblica e doutrinal, psicológica e pedagógica, conforme manuais do SNEC (78 horas; 150€). As sessões decorrem aos sábados de manhã e já tiveram início a 14 de Outubro de 2017 (até 16dez; 06jan-24fev).

Donativos para a igreja nova:

Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Angelina Antónia Pinelo – 20 € (mensal); Eugénio Martins Gonçalves – 10 € (mensal); José Malheiro Pires – 20 € (mensal, por transferência bancária); Maria dos Mares Gomes Gonçalves – 5 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal). Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Deolinda das Dores Mota – 20 €; Anónima – 5 €. Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
23	Seg	18,45 Rosa Araújo Gomes; José de Ramos; Rosa de Araújo Fernandes
24	Ter	18,45 Maria Alice da Silva Cruz
25	Qua	18,45 Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino, esposa e filho; Álvaro Gonçalves de Araújo e família
26	Qui	18,45 Etelvina Martins de Sousa Miranda
27	Sex	18,45 Joaquim da Silva e Margarida Silva; José Ramos e Teresa Loureiro; António Martins Ramos; Teresa Bandeira Ramos; Margarida de Jesus Sousa Lima e marido
28	Sáb	19 Venceslau Óscar de Abreu Cardoso; Maria da Conceição Fernandes Alves; Manuel Monteiro Caridade e seus pais Manuel Caridade e Maria Rosa Monteiro; Joaquim de Lima Veiga; Manuel Neiva da Costa; José Rodrigues Pereira
29	Dom	10,30 Almerinda Ribeiro Pereira e João Gonçalves Fernandes; Maria do Carmo de Lima Barbosa; Sara Pires Macedo e Francisco de Passos Pereira da Silva; António Luís de Oliveira Novo Rodrigues; Maria Júlia da Silva Caldas

PARÓQUIA VIANA

N.º 876 – 22/10/2017

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



29.º Domingo Comum – Ano A



«os fariseus reuniram-se para deliberar sobre a maneira de surpreender Jesus no que dissesse. “... É lícito ou não pagar tributo a César?”. Jesus, conhecendo a sua malícia, respondeu: “... De quem é esta imagem e esta inscrição?”. Eles responderam: “De César”. Disse-Lhes Jesus: “Então, dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus”.» (Evangelho)

Nota Pastoral sobre a Semana da Diocese (29.10-5.11.2017)

1. Como há muito vem sendo habitual, iremos celebrar a Semana da Diocese naquela em que ocorre o aniversário da sua fundação a 3.11.1977. Este ano, de 2017, com especial solenidade. Completamos quarenta anos de Igreja diocesana, uma idade que, pelo significado bíblico, teológico e antropológico que expus na recente Carta Pastoral Somos Igreja que Agradece, queremos assinalar com um ano jubilar (de 03.11.2017 a 04.11.2018) e um adequado programa comemorativo.

Será um jubileu em que, como diocesanos, somos convidados a reforçar a consciência da Igreja local que formamos, a dispor-nos para enfrentar e abraçar novos desafios e oportunidades que o presente e futuro nos proporcionam e, sobre-

tudo, a confiar-nos ao Senhor numa atitude de profunda gratidão pelos bens d’Ele recebidos e de humilde prece pelo discernimento e a coragem para, em tudo, fazermos a sua vontade.

2. A semana (de 29.10 a 5.11) está programada de modo a evocar algumas das datas e figuras mais determinantes para a criação e a existência da Diocese. Teremos assim:

- No domingo, 29 de outubro, pelas 10,30 e na igreja de S. Domingos (Viana do Castelo), a Eucaristia junto do túmulo de Beato Bartolomeu dos Mártires, uma das figuras que, há meio século, mais contribuiu para a vivência e prática cristã na então vila de Viana e em todo ao Alto Minho. Depois da Eucaristia podemos visitar, no mesmo convento, a capela, recentemente restaurada, em que se situava a cela onde viveu nos últimos anos de vida.

- Na sexta-feira, 3 de novembro, pelas 10 horas e na Sé Catedral, o início do ano jubilar com a abertura da “Porta Santa da Gratidão” e a Eucaristia concelebrada pelos sacerdotes que vivem na Diocese. Os mesmos reúnem-se de seguida no Centro Pastoral Paulo VI, o Papa que criou a Diocese, para ouvir um dos primeiros sacerdotes nela ordenados, o Padre José da Silva Lima, numa leitura dos 40 anos de vida diocesana à luz da referida Carta Pastoral. Terminamos com o almoço em comum.

(Continua na pág. 3)

29.º Domingo do Tempo Comum – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Is. 45, 1.4-6

2.ª Leitura: 1 Tess. 1, 1-5b

Evangelho: Mt. 22, 15-21

- O pão da esperança -

Aquilo que parece uma sentença sábia e simples (“dai a César o que é de César e a Deus o que é de Deus”), ao longo dos séculos deu origem a muitas tentativas hegemónicas e monopolistas, umas vezes por parte da Igreja, outras por parte dos poderes temporais.

Hoje, assiste-se a uma forma refinada de hegemonia, por parte do poder temporal, ao pretender-se relegar a dimensão religiosa para a esfera estritamente privada, sem espaço e oportunidades de manifestações públicas e de interferência nas atitudes, comportamentos e decisões sociais. Por isso, o reconhecimento de realidades e planos distintos, mas não contraditórios, nem opostos entre si, continua a ser uma exigência fundamental para a saúde individual e pública.

Por um lado, a chamada ‘autonomia das realidades temporais’, apelando à responsabilidade e ao compromisso de todos na construção da cidade terrena, não exclui necessariamente a visão cristã da História, cujo desfecho ficou decidido na Ressurreição de Cristo.

Por outro, esta visão cristã da História não transforma os humanos em marionetas, habilmente manobradas pela mão invisível de Deus, mas reconhece que Deus é o senhor da História, através da ação e intervenção dos ‘Ciros’ e ‘Césares’ de todos os tempos - sejam eles grandes ou pequenos - e sem que isso lhes retire a responsabilidade pelos seus atos e dos quais resulta, no dizer do Papa Francisco, este “mundo baralhado com tantas quimeras, ferido por grandes frustrações e dilacerado por numerosas guerras fratricidas, que injustamente atingem sobretudo os inocentes”.

O Dia Mundial das Missões que hoje celebramos é ocasião propícia para renovarmos o nosso empenho missionário com esta lucidez e com a consciência de que “a missão se funda sobre o poder transformador do Evangelho. Este é uma Boa Nova portadora duma alegria contagiante, porque contém e oferece uma vida nova. Por meio da proclamação do Evangelho, Jesus torna-se sem cessar nosso contemporâneo, consentindo à pessoa que O acolhe com fé e amor experimentar a força transformadora do seu Espírito Ressuscitado que fecunda o ser humano e a criação, como faz a chuva com a terra”.

De facto, “o mundo tem uma necessidade essencial do Evangelho de Jesus Cristo. [É] Ele [que], através da Igreja, continua a sua missão de Bom Samaritano, curando as feridas sanguinolentas da Humanidade, e a sua missão de Bom Pastor, buscando sem descanso quem se extraviou por veredas enviesadas e sem saída”.

É deste ‘pão da esperança’ que o nosso mundo está faminto. Trata-se de uma fome que nenhum ‘César’ ou ‘Ciro’ pode saciar, mas que a Igreja pode e deve oferecer pelo seu testemunho, amassado na ação e no anúncio de Jesus Cristo, o único Salvador.

Pe. José de Castro Oliveira

Nota Pastoral sobre a Semana da Diocese (29.10-5.11.2017)

(Continuação da 1.ª página)

- No sábado, 4 de novembro, pelas 11 horas e na sede do Instituto Católico de Viana do Castelo, a solene abertura das aulas da Escola Superior de Teologia e Ciências Humanas, uma das instituições diocesanas que mais tem contribuído para a formação de sacerdotes e leigos. Ouviremos o historiador Padre António Matos Reis, do Presbitério diocesano, falar sobre a história da Igreja no Alto Minho, antes e depois da criação da Diocese.

- No domingo, dia 5 de novembro, pelas 15,30 e na Sé Catedral, a celebração dos sacramentos da Ordem e da Eucaristia, como privilegiada expressão e vivência da fé e da comunhão que nos unem em Igreja Diocesana no presente e futuro. Para ela contribuirão o Presbítero e os Diáconos, que então são ordenados, bem como as ofertas materiais das paróquias e outras instituições eclesiais, necessárias para a sustentabilidade da Diocese e entregues nessa celebração.

3. Apelo a todos os diocesanos, sacerdotes, religiosos e religiosas e restantes fiéis a que participem neste programa. Se possível com a presença física. Se não, ao menos com outras expressões de comunhão eclesial:

- A comunhão pela oração, pessoal, familiar e sobretudo comunitária, em celebrações eucarísticas ou outras, realizadas durante a semana da Diocese. Rezemos a oração composta para este ano jubilar (e seguintes), à disposição em vários formatos. E às intenções da oração dos fiéis da celebração eucarística juntemos preces específicas pela Diocese. A oração é para ela o pulmão imprescindível para respirar e viver.

- A comunhão pelos donativos materiais. Expressim comunhão, por serem, na sua maioria, fruto do trabalho e, como tal, da vida dos cristãos, a vida que gastam pelos outros – a exemplo e com a graça de Cristo, que por nós entregou o seu Corpo na cruz e no-lo dá em cada Eucaristia. Daí a exortação de S. Paulo a que ofereçamos os nossos corpos como sacrifício vivo, santo, agradável a Deus (Rom 12, 1).

- A comunhão pela leitura e meditação dos mesmos textos, nomeadamente da Sagrada Escritura, que nos orientem sobre o sentido de Igreja e nos incentivem a participar na sua vida. Sugiro, nesse sentido, as passagens bíblicas que comento e em que mais me baseio na Carta Pastoral Somos Igreja que Agradece, escrita para nos ajudar a viver o ano jubilar.

Que o Senhor, em especial nessa semana, nos una na Igreja de que é Ele o verdadeiro Pastor, sob a proteção de S. Maria Maior, S. Teotónio e dos Beatos Bartolomeu dos Mártires e Paulo VI!

Viana do Castelo, 19 de outubro de 2017

† Anacleto Oliveira

INFORMAÇÕES

Ofertório para as Missões: Celebrando-se neste domingo o Dia Mundial das Missões, o ofertório das Missas, por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa, reverte a favor das Missões Católicas.

Curso de Iniciação para Catequistas: Começa na próxima sexta-feira, dia 27, às 20,30 h., no Centro Paulo VI, em Darque, um Curso de Iniciação para Catequistas.

Hora legal de Inverno: Segundo a lei portuguesa, às 2 horas do próximo domingo, dia 29, por ser o último domingo de outubro, passa a ser 1 hora, entrando nesse momento em vigor a hora oficial de inverno. Portanto, não se esqueça de atrasar o relógio em 1 hora na noite de sábado para domingo.

(Continua na pág. 4)